



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Rizogênese incompleta e necrose pulpar: desenvolvimento de um sistema multicêntrico de armazenamento de dados e determinação de fatores que afetam o prognóstico
Autor	PAULO AFFONSO NONNENMACHER AUGUSTIN
Orientador	ROBERTA KOCHENBORGER SCARPARO

Rizogênese incompleta e necrose pulpar: desenvolvimento de um sistema multicêntrico de armazenamento de dados e determinação de fatores que afetam o prognóstico

Introdução: A apicificação foi, por muitos anos, a primeira opção para casos de rizogênese incompleta e necrose pulpar. Tal procedimento exige longo tempo de tratamento e resulta na manutenção de estruturas frágeis, levando a perdas dentárias ao longo dos anos. Em razão disso, a utilização do agregado trióxido mineral para formar uma barreira apical e procedimentos que objetivam a continuidade do desenvolvimento radicular, conhecidos como "revascularização", vêm sendo empregados na prática clínica. Por outro lado, os protocolos descritos na literatura mostram-se bastante variáveis, e há carência de informações sobre fatores que afetam o prognóstico.

Objetivo: Avaliar, por meio de colaboração interdisciplinar e multicêntrica, o estabelecimento de ações que viabilizem a identificação de fatores que afetam o prognóstico de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar.

Metodologia: Trata-se de estudo observacional longitudinal e prospectivo, compreendendo a programação de um sistema digital para coleta de dados e a análise de informações obtidas a partir do atendimento de pacientes com rizogênese incompleta e necrose pulpar no Hospital Odontológico da UFRGS e em outras duas Faculdades de Odontologia.

Resultados parciais: Os seguintes resultados foram obtidos até o momento: (a) desenvolvimento de um sistema multicêntrico de apreensão e armazenamento de dados; (b) início da coleta de dados clínicos. Até o momento, 11 dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar foram acompanhados, com tempo médio de preservação de 14 meses. A sobrevivência dentária foi observada em todos os casos, ainda que 4 (quatro) apresentassem falhas no reparo periapical, sendo indicada a reintervenção não-cirúrgica. Em 2 (dois) desses casos não houve sucesso do retratamento não-cirúrgico. Um maior número amostral e maior tempo de acompanhamento devem ser obtidos nas próximas etapas do estudo para que fatores associados a sobrevivência dentária, reparo periapical e desenvolvimento radicular possam ser indicados.